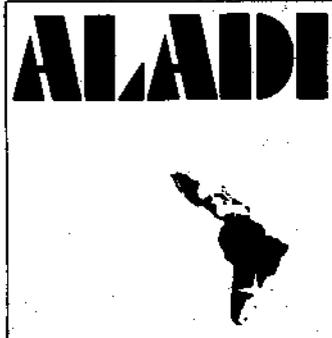


# Secretaría General



Asociación Latinoamericana  
de Integración  
Associação Latino-Americana  
de Integração

COOPERAÇÃO NA AREA DE SERVIÇOS  
PROPOSTA DE UM PROGRAMA PARA A  
ALADI

ALADI/SEC/Estudo 37  
3 de fevereiro de 1986

Autorizado su distribución  
Hera

Fecha  
*[Handwritten signature]*

## INDICE

	<u>Página</u>
1. INTRODUÇÃO . . . . .	2
2. DEFINIÇÕES . . . . .	2
3. IMPORTANCIA DOS SERVIÇOS PARA OS PAISES DA AMERI- CA LATINA . . . . .	9
4. COMERCIO DE SERVIÇOS: REGULAMENTAÇÕES, ACORDOS E PROPOSTAS . . . . .	14
5. AREAS DE TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO NO SETOR DE SERVI- ÇOS . . . . .	17
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA . . . . .	23
OUTRA BIBLIOGRAFIA . . . . .	25

//

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos aumentou o interesse pelas transações internacionais de serviços. Isto se deve a várias razões: em primeiro lugar, a produção de serviços está significando crescente proporção do produto bruto nos países da América Latina; em segundo lugar, estas atividades são as que proporcionam maior número de empregos.

Além disso, o comércio exterior de serviços ampliou-se nas últimas décadas e isto não somente significou uma mudança na própria importância destes itens de intercâmbio, mas também foram verificadas consequências no comércio de bens, já que os serviços agem sobre a dinâmica das vantagens competitivas.

A expansão do comércio e o crescente emprego de serviços no intercâmbio de bens, longe de atuar de forma homogênea, tem efeitos diferentes sobre os países da América Latina e, segundo os dados disponíveis, afeta desigualmente seus balanços de comércio.

Este tema é objeto de amplas e discutidas negociações, já que não tinha sido encarado de forma sistemática no passado, e que também constituía um foco de atenção para ganhar mercados externos.

Este relatório coloca alguns dos principais temas existentes no comércio de serviços na América Latina para propor um plano de trabalhos para a ALADI neste campo.

## 2. DEFINIÇÕES

### 1. Diferentes tipos de serviços

O termo serviços agrupa um conjunto heterogêneo que inclui as atividades prestadas a:

- a) Consumidores finais
- b) Empresas e entidades nas quais o serviço é um insumo da produção ou da comercialização

Alguns serviços são prestados (e são consumidos por) aos residentes do país de forma exclusiva, enquanto outros se orientam fundamentalmente aos não residentes. Além disso, há serviços prestados fora das fronteiras a pessoas ou sociedades radicadas no estrangeiro, constituindo importações ou exportações segundo o caso.

As transações assumem formas diversas: operações isoladas ou permanentes, formalizadas por relações contratuais, ou mediante ações de filiais de uma empresa estrangeira, etc.

Alguns serviços não são objeto de comércio interno (como os serviços do Governo) nem externo (por exemplo, serviços pessoais) e não apresentam interesse para este relatório.

Os serviços prestados dentro das fronteiras aos não residentes (tais como o turismo, os portos, aeroportos, o transporte nacional de passagei-

ac

//

//

ros realizado por empresas locais etc.), embora não sejam exportações propriamente ditas, também repercutem sobre o balanço de pagamentos.

As atividades que constituem exportações (ou importações) de serviços e que, por conseguinte, constituem o interesse central deste relatório, seriam:

- o transporte internacional de cargas
- os seguros e resseguros internacionais
- as comunicações
- os serviços à produção agrícola, industrial ou construções
- engenharia e consultoria
- serviços às atividades terciárias: transportes, comunicações (tais como manutenção, reparações, repotenciação, abastecimento)

## 2. Definição de invisíveis

Os dados sobre transações internacionais de serviço se compilam como parte das estimativas do balanço de pagamentos: dentro da conta corrente se calculam, por um lado, as mercadorias e, por outro, o comércio "invisível".

Na prática, a conta de comércio invisível abrange as transações não relacionadas com o movimento de bens nem de capitais, embora na conta de bens ou mercadorias muitas vezes se incluam serviços cujo valor, para os efeitos comerciais, está computado nos preços faturados.

O FMI, em seu Manual de Balanço de Pagamentos, impulsou a unificação das definições utilizadas nos sistemas estatísticos dos países da região, que compilaram informações por várias décadas sobre o comércio da invisíveis.

Os dados sobre as transações de serviços são compilados nas seguintes categorias:

**Transporte de cargas:** compõe-se, em grande medida, dos ingressos recebidos de estrangeiros (e dos pagamentos feitos a estes) por conceito de fretes aéreos e oceânicos, bem como dos ingressos (e pagamentos) conexos, correspondentes a seguros.

**Serviços de passageiros:** compõem-se dos ingressos dos operadores marítimos e aéreos para o transporte de pessoas entre o país de que se trate e outros países.

**Outros transportes:** compõem-se, em grande medida, dos ingressos e pagamentos por serviços portuários.

**Viagens:** compõem-se dos ingressos recebidos de estrangeiros que visitam o país e de residentes neste que visitam outros países (além dos turistas, incluem-se os viajantes por motivo de negócios, estudantes e "outros" viajantes).

ac

//

//

Renda do investimento direto: compõe-se dos ingressos das filiais, propriedade de nacionais, localizadas no exterior, e dos pagamentos às filiais, propriedade de estrangeiros, localizadas no país (dividendos, juros, lucros das filiais não constituídas em sociedade e lucros reinvestidos).

Renda de outros tipos de investimento: compõe-se dos ingressos recebidos pelos bancos locais e outros residentes no país por empréstimos a estrangeiros e por sua posse de capital e títulos da dívida estrangeira e dos pagamentos dos juros pagos por bancos locais e outros residentes no país a estrangeiros, bem como dos dividendos pagos a estrangeiros por sua posse de capital de empresas locais e títulos (da dívida) nacionais.

Renda de trabalho, não incluída separadamente: compõe-se dos ingressos que as pessoas físicas recebem por trabalhar em uma economia diferente da de sua residência (e para um residente). Incluem-se os ingressos dos trabalhadores fronteiriços e dos trabalhadores que permanecem no país menos de um ano, por exemplo, os trabalhadores por temporada.

As remessas dos trabalhadores migrantes, ou seja, daqueles que esperam viver no país durante mais de um ano, incluem-se em "transferências privadas".

Renda da propriedade, não incluída separadamente: representa a renda recebida pelos proprietários de terras e de intangíveis não financeiros, pelo uso que desses ativos fizer outra unidade econômica. Este segundo elemento se compõe, em grande medida, de direitos de patente e direitos de autor e costuma denominar-se "royalties" ou "direitos de licença".

A renda dos ativos financeiros se inclui na categoria "renda do investimento".

Outros bens e serviços não incluídos separadamente: compõem-se de todos os bens e serviços não destinados concretamente a outras categorias da conta corrente. Seus principais componentes são seguros não referentes a mercadorias, as comunicações, a publicidade, as corretagens, a administração, a subscrição a publicações periódicas, a transformação e reparações, a compra-venda e os serviços profissionais e técnicos.

### 3. Serviços a serem considerados do ponto de vista da ALADI

O interesse central da definição do FMI é registrar as exportações e importações de bens e serviços como todas as transações entre residentes de um país e não residentes, o que compreende todas as categorias indicadas.

Para os efeitos do trabalho de cooperação e integração que pode realizar a ALADI é necessária uma definição mais estrita a fim de centralizar a problemática naqueles itens que oferecem oportunidades de negociação regional.

Para esses efeitos podem considerar-se as seguintes atividades de serviços de interesse para a Associação por suas possibilidades de intercâmbio ou cooperação:

ac

//

- //
1. Transportes internacionais de cargas: incluem transporte marítimo, aéreo e terrestre (ferrovia e rodovia).

Estes serviços mereceram a atenção da ALADI e também de outros organismos regionais como a CEPAL e o INTAL.

A atividade de navegação aparece como capital intensivo com possíveis economias de escala na operação das frotas, o que alentou propostas de cooperação, mas os efeitos de composição do comércio, a existência de bandeiras de conveniência, os acordos inter-empresas e as regulações nacionais de proteção desta atividade mostraram que os projetos de integração, embora possíveis em temas pontuais, não progrediram nos aspectos gerais.

O mesmo pode considerar-se no transporte aéreo de cargas, e no caso de transporte rodoviário como exemplo de cooperação pontual para a solução de um problema específico pode mencionar-se a facilitação do trânsito fronteiriço.

Uma atividade permanente neste campo, embora limitada em seus alcances, permitiria à Associação manter-se atualizada na evolução da temática e responder a eventuais solicitações de países.

2. Serviços ao transporte internacional: portos, reparações, abastecimentos.

Com relação a estas atividades não se realizaram explorações sistemáticas na região apesar de implicarem interessante volume de negócios. No caso dos serviços de reparações de transporte aéreo, a magnitude e diversidade das frotas regionais possibilitaria certa divisão do trabalho mediante a especialização em alguns dos trabalhos que requerem maior densidade de capital e tecnologia, como são os de manutenção.

Outra atividade de interesse pode ser o abastecimento de comestíveis e atendimento ao transporte de passageiros.

Além disso, devem ser considerados os novos serviços que se incorporam ao transporte aéreo para aumentar seu conforto, como os de comunicações.

3. Seguros

O comércio internacional de seguros compreende: os serviços diretos contratados com seguradores estrangeiros que operam através de agências, sucursais ou filiais, ou diretamente contratados entre residentes do país e seguradores do exterior, os seguros vinculados ao comércio: de mercadorias vendidas em condições C.I.F. e de transporte e os resseguros internacionais.

Os dois primeiros casos são atividades "varejistas", exceto no caso de riscos grandes ou especiais, têm relativa importância para os efeitos de cooperação.

O resseguro é essencialmente "atacadista" e procura distribuir os riscos geralmente em transações internacionais.

//

As vantagens comparativas nesta atividade radicariam no capital humano, na escala e na disponibilidade de um mercado financeiro eficiente. Estes fatores pareceriam favorecer mais o desenvolvimento de empresas multinacionais que os projetos de integração; entretanto, algumas situações críticas, específicas de determinados países da região, mostraram a necessidade de começar a encontrar alternativas frente aos fornecedores internacionais destes serviços a fim de garantir a cobertura dos riscos.

#### 4. Comunicações

O notório progresso tecnológico nas comunicações pode oferecer oportunidades diversas de integração e cooperação. Por exemplo, há vários projetos de satélites de comunicações que, pelo escasso tráfico previsto, provavelmente somente seriam possíveis se utilizados por vários países. Outro exemplo seria o dos enlaces para saída alternativa a satélite que não somente dão maior confiabilidade, mas que contribuem para a melhor comunicação entre áreas próximas da fronteira. É interessante notar que a região requer situações tecnológicas apropriadas para tráficos de baixa densidade e que frente aos investimentos em sistemas de alta capacidade, somente compartilhando do uso seria possível evitar seu fracasso econômico.

Melhorar os sistemas de comunicação entre os países da região é condição necessária para canalizar serviços tais como os de transmissão de dados transfronteiras. Esta melhora implica em primeiro lugar acordos referentes à concordância dos sistemas e normas a serem utilizadas.

#### 5. Serviços de transmissão de dados transfronteiras

A prestação de serviços de informações utilizando a rede de comunicações motivou correntes transfronteiras de dados que pode considerar-se um comércio de serviços prestado fundamentalmente às empresas dedicadas ao intercâmbio, às filiais de transnacionais (para comunicar-se entre si, com suas matrizes e outras empresas) e também a firmas que, como parte da atividade, realizam operações de exportação ou importação de bens, especialmente os que requerem assistência pré e/ou posvendas, obtenção de sobresselentes etc. Embora os fluxos de dados entre países da região não tenham os requerimentos nem a dimensão dos grandes sistemas dos países mais avançados, é necessário estudar este tema para estabelecer os requerimentos e promover projetos conjuntos que favoreçam a integração mediante o uso adequado destas técnicas, o que permitiria desfrutar de suas vantagens para a expansão do intercâmbio regional, evitando o superinvestimento.

#### 6. Serviços à atividade agrícola

A cooperação em matéria de serviços à atividade agrícola pode ter interesse em áreas fronteiriças, especialmente no caso de países de menor desenvolvimento relativo em atividades como a fumigação aérea, aluguel de equipamentos, contratos de trabalho (semeadura, colheita etc.) e também em formas mais amplas como a assistência profissional (agronomia, veterinária etc.).

ac

//

//

## 7. Serviços à atividade industrial

Entre os serviços à atividade industrial se incluem: a) os de caráter tecnológico: o uso de patentes, marcas ou licenças, serviços de certificação de qualidade, a assistência técnica a produção ou esboço; b) os de orientação comercial, tais como a assistência técnica para facilitar a exportação na forma de promoção, treinamento de pessoal do usuário, atenção posterior à venda, assistência à manutenção, embalagem etc.

Além dos serviços mencionados, que normalmente se negociam de forma explícita, há outros, geralmente de tipo tecnológico, frequentemente associados ao investimento e especialmente à incorporação de maquinaria e equipamento.

A maior complexidade dos bens de capital se associa a um maior volume de serviços referentes às operações de venda, engenharia de instalação e montagem, colocação em andamento, controle e manutenção.

A região é importadora de equipamentos, especialmente daqueles de maior qualidade e complexidade, o que implica uma entrada de serviços que normalmente não se desagregam do preço global e que não se registram estatisticamente.

A comercialização de "plantas", "chave de mão", é um dos casos de maior participação de serviços no total das operações.

Alguns deles podem desdobrar-se para os efeitos legais e cambiais, como por exemplo: a consultoria e engenharia, a direção de obras, o seguro de qualidade etc. (que se regem pelas legislações sobre transferência de tecnologia) enquanto outros serviços estão implícitos nos preços dos abastecimentos.

Em ocasiões, quando os equipamentos requerem insumos específicos de alto valor, como catalizadores, reativos, ou sobresselentes especiais, o fornecimento dos mesmos também associa a serviços de assessoramento ao usuário para controlar os consumos específicos, propor os cronogramas de reposição, assessorar ou controlar essa reposição etc.

O fornecimento destes serviços costuma ser condição para a vigência de garantias contratuais, que constitui uma forma de manter cativo o cliente. As garantias mencionadas, por seu lado, são um tipo especial de seguro que o fornecedor outorga ao usuário.

No comércio internacional as transações de bens de capital mostram importância crescente. Os maiores preços unitários (US\$/kg) são em boa medida reflexo de sua maior produtividade e também de sua maior adequação, já que o uso de serviços facilita o emprego mais eficaz dos mesmos. Isto se observa especialmente no caso dos equipamentos de controle numérico, sejam máquinas-ferramentas, instrumental ou equipamentos de processo.

Os países com maior oferta de serviços industriais na região seriam o Brasil, Argentina e México, que poderiam aproveitar o potencial de substituição de importações extra-regionais.

//

ac

//

## 8. Consultoria e engenharia

Consultoria e engenharia: análise e elaboração de projetos industriais e de infra-estrutura, estudos de solos e outras atividades de engenharia referentes a projetos, consultoria administrativo-contábil, assessoramento jurídico.

Esta atividade tem importantes repercussões na formação de recursos humanos de alto nível, capacidades tecnológicas e gerenciais e no desenvolvimento da infra-estrutura. Foi analisada em um estudo recente do INTAL-FELAC a fim de propender a identificar formas de cooperação e registraram-se várias tentativas de negociação.

Esta temática esteve incluída na década passada no tratamento de transferência de tecnologia. Depois foram feitas tentativas para promover as negociações regionais especificamente referentes a estes serviços.

Os países que registram maior demanda destes serviços são ao mesmo tempo muito conscientes de sua importância, especialmente por seus efeitos indiretos e por suas relações explícitas e implícitas com as demais atividades do país prestatário.

O serviço de consultoria e engenharia é essencial para o assessoramento e implementação de decisões de investimento. As diferenças de qualidade nas prestações podem ter efeitos muito maiores sobre a economia do país usuário que os contratos e as garantias respectivas.

Por esse motivo a contratação destes serviços se encontra geralmente fortemente regulada a fim de proteger esta atividade.

Esta proteção não se baseia no argumento de indústria principiante, senão no caráter da atividade, já que proporciona a inteligência, o comando e o controle da decisão de investimento e a comunicação com os fornecedores e subcontratistas.

Para os fornecedores de consultoria e engenharia, a região tem sido um mercado interessante e, em ocasiões, de difícil acesso. A cooperação latino-americana não pode basear-se na simples substituição de fornecedores extra-regionais, mas sim em fornecer o que os países necessitam: desenvolver suas capacidades de decisão de investimento, aproveitar os efeitos indiretos e desenvolver seus recursos humanos.

## 9. Aluguel de equipamentos

Estes serviços estão frequentemente relacionados com os de consultoria e de engenharia e com serviços de construção. Trata-se da importação temporária de equipamentos para realizar trabalhos específicos em obras civis, dragagens, instalações de infra-estrutura etc.

Em alguns casos estes serviços são prestados dentro de um contrato de engenharia, consultoria ou construção ou por subcontratos.

Existem também aluguéis de "matriceria" (matrizes), instrumental e equipamentos industriais.

//

//

## 10. Serviços de construção

Na indústria da construção o processo se transfere para o lugar de execução. Portanto, no caso de um contrato a cumprir no estrangeiro se desloca equipamento, parte do pessoal, parte da capacidade gerencial e se estabelece a organização necessária no lugar.

Em ocasiões se instala uma filial ou sucursal no país hóspede ou se recorre a uma associação transitória ou permanente com empresas locais.

Os contratos de construção podem incluir também engenharia de detalhe, aluguel de equipamentos, seguros, financiamento e outros serviços.

## 11. Outros serviços

Outros serviços com potencial de intercâmbio e suscetíveis de originar possibilidades de cooperação seriam: serviços de notícias entre agências, filmes cinematográficos, programas de TV, vídeos, registros de áudio e TV, publicidade etc.

Nesta análise não se consideram os serviços financeiros e o turismo porque constituem linhas de trabalho independente dentro da Associação, embora na realidade sejam serviços intercambiados e que originam demandas de outros serviços.

## 3. IMPORTANCIA DOS SERVIÇOS PARA OS PAISES DA AMERICA LATINA

### 1. Na produção e no emprego

Do ponto de vista da contribuição ao produto bruto interno, o setor serviços tende a ser o de maior contribuição, na medida em que avança o processo de desenvolvimento, mesmo nos países de escassa industrialização.

Em um estudo da UNCTAD (TD/B/941/Rev. 1) compilou-se informações que indicam que os serviços representam 64 por cento do PBI mundial, atingindo 67 por cento no caso dos países industrializados e 51 por cento nos países em desenvolvimento.

Na geração de empregos os serviços são os que fornecem a maior quantidade de oportunidades, atingindo 73 por cento no caso dos EUA e mantendo-se entre 40 e 50 por cento no caso dos países em vias de desenvolvimento.

Das informações estatísticas se deduz que a importância do setor serviços, tanto em termos de valor agregado como de emprego, aumenta com o processo de desenvolvimento.

### 2. No comércio internacional

Os dados de comércio internacional se reúnem para a estimativa dos balanços de pagamentos. Embora, como foi observado no capítulo anterior, exista uma diferença entre os "serviços comercializáveis" -que as vezes estão incluídos no preço dos bens- e no cálculo que corresponde ao comér-

ac

//

//

cio de invisíveis" no qual se inclui os pagamentos a fatores, as estatísticas disponíveis foram compiladas de acordo com a metodologia do FMI e respondem ao último dos conceitos mencionados.

Essas estimativas permitem apreciar a ordem de magnitude do comércio de serviços. No quadro no. 1 se incluem cifras globais que mostram que a participação dos países em desenvolvimento no comércio de mercadorias é de 28 por cento e nos serviços atinge 19 por cento. Aprecia-se também que as exportações de serviços não imponíveis a fatores dos países em desenvolvimento atingem 12 por cento do total da conta corrente, enquanto nos países desenvolvidos são 18 por cento das exportações.

QUADRO No. 1

Componentes da conta corrente - 1980

(bilhões de US\$)

	Total	Países desenvolvidos	Países em desenvolvimento	Proporção p. desenvolvidos	S/total em vias de des.
TOTAL CONTA CORRENTE	2.407	1.786	621	74%	26%
MERCADORIAS	1.757	1.254	503	71%	29%
INVISIVEIS	610	507	103	83%	17%
- Serviços de fatores	222	191	31	86%	14%
- Serviços não imputáveis a fatores	388	316	72	81%	19%
TRANSFERENCIAS	39	25	15	64%	36%

Fonte: UNCTAD (TD/B/941/Rev. 1). As cifras correspondem aos créditos ou exportações.

Para observar mais detalhadamente a estrutura do comércio de serviços não imponíveis a fatores, foi elaborado o quadro no. 2 que inclui créditos (exportações), débitos (importações) e saldo. Observa-se nesse quadro uma diferença entre o total dos créditos e os débitos correspondente a defeitos de registro. Como fato substantivo ressalta o saldo favorável dos países desenvolvidos e o resultado negativo dos países em desenvolvimento, que embora pareça afetar em maior medida os países exportadores de petróleo, também incide sobre as demais nações deste grupo. Observa-se também que os países desenvolvidos são exportadores e consumidores de 75 por cento do intercâmbio de serviços.

//

ac

//

Quadro no. 2Comércio de serviços não disponíveis a fatores - 1980

(bilhões de US\$)

	Crédito	Débito	Saldo
TOTAL MUNDIAL	388	436	-48
PAISES DESENVOLVIDOS	316	306	10
PAISES EM DESENVOLVIMENTO	72	130	-58
- Exportadores de petróleo	15	66	-51
- Não exportadores de petróleo	57	64	-7

Fonte: UNCTAD (TD/941/Rev. 1).

Corresponde apreciar no quadro no. 3 que a situação não é semelhante nos países da América Latina, já que o México e a Colômbia têm superávit enquanto que o resto é deficitário, especialmente a Venezuela, Brasil e Argentina.

Por outras referências foi possível estabelecer que o Paraguai, único país o qual a Associação não dispôs de informações, seria superavitário (ver UNCTAD TD/B/1008, página 39).

Quadro no. 3Comércio de serviços não imponíveis a fatores - 1980

(bilhões de US\$)

	Crédito	Débito	Saldo
AMERICA LATINA	<u>19,7</u>	<u>28,7</u>	<u>-8,9</u>
Argentina	1,9	3,7	-1,8
Bolívia	0,1	0,3	-0,2
Brasil	1,7	4,8	-3,1
Chile	1,3	1,6	-0,3
Colômbia	1,3	1,2	+0,1
Equador	0,3	0,8	-0,5
México	7,4	6,8	+0,6
Peru	0,7	0,8	-0,1
Uruguai	0,5	0,5	-
Venezuela	0,9	4,2	-3,3
Outros	3,6	3,9	-0,3

Fonte: SELA. "Os serviços e o desenvolvimento da América Latina".

//

//

Um dos fatos a ser levado em conta em relação com o comércio de serviços é a necessidade de maior conhecimento da magnitude e características do intercâmbio nos países intra e extra região, já que as diferentes economias têm também diferentes comportamentos, tanto no referente à produção quanto ao comércio internacional de serviços.

### 3. Aspectos estratégicos da comercialização de serviços

As atividades de serviços em nível internacional são em boa medida operações de empresas multinacionais. Um dos motivos fundamentais destas operações é atender outras empresas transnacionais (industriais ou de serviços) como extensão dos vínculos existentes com os países de origem. Outro motivo é atender mercados recipiendários que, pelas características dos serviços (prestações in situ), requerem instalações.

As filiais de empresas transnacionais requerem serviços de auditoria contábeis, jurídicos, publicidade, serviços financeiros: bancos e seguros etc., e parte destas atividades, uma vez radicadas, também abastece as demandas locais.

As exportações de consultoria e engenharia dos países da América Latina frequentemente se apoiaram nas empresas transnacionais de serviços que as atendem em seus países de origem e nas nações receptoras de suas prestações.

No caso dos transportes internacionais (marítimo, aéreo e rodoviário) foram adotadas políticas nacionais tendendo a preservar certa capacidade própria no tráfico de cargas e de passageiros.

Do ponto de vista da produção se observa um crescimento dos serviços prestados a empresas. O insumo de serviços tecnologicamente avançados ajuda as atividades primárias, industriais e inclusive os setores terciários a obter novas vantagens competitivas, socavando as vantagens comparativas emergentes dos fatores estáticos, tal como o baixo custo de mão-de-obra. Isto pode obrigar a reexaminar não só as políticas comerciais mas também as estratégias de desenvolvimento.

Embora os serviços a produtores sejam uma pequena parte do custo total da produção, podem afetar em maior proporção a qualidade do produto e sua adequação às necessidades do futuro usuário.

No caso de produtos para exportação, o insumo de serviços pode ser: transporte (aéreo ou marítimo), telecomunicações, seguros, serviços jurídicos, consultores em administração, agências de publicidade, consultores de projetos, trabalhos de investigação e desenvolvimento, transmissão internacional de dados etc.

Os métodos pelos quais as atividades tradicionais de serviços (bancos, seguros, consultoria e engenharia) estão evoluindo em função das inovações tecnológicas nas comunicações e na computação, facilitam a oferta de uma gama mais ampla e completa de serviços, com maior rapidez e menor custo.

Nos últimos anos aumentou o número de sistemas transnacionais de comunicação por computadores -transmissão de dados- que se utilizam tanto para

//

abastecer bancos de dados nos países desenvolvidos, que se efetua normalmente através das filiais como para facilitar as operações de outras empresas mediante a compra-venda de serviços de informações.

Estas mudanças na tecnologia produzem como efeitos principais aumento na comerciabilidade internacional dos serviços através de empresas de prestações diversificadas e provável mudança na escala de operação destes serviços, o que pode implicar que as barreiras para entrar nesta atividade sejam crescentes.

A internacionalização das operações de serviços encerra vários riscos para os países em desenvolvimento através da incidência no balanço de comércio, através de mudanças nas vantagens competitivas, e através de limitações práticas para aceder ao comércio internacional de serviços, tudo o que pode implicar uma redestinação desfavorável na divisão internacional do trabalho para os países em desenvolvimento.

Outro dos temas a reexaminar é a idoneidade dos instrumentos tradicionais das políticas cambiais e de comércio exterior em relação com a internacionalização dos serviços, já que em muitos casos surgem confusões sobre a natureza das transferências com que é remunerado o serviço (honorários, benefícios etc.), sobre o tipo de atividade que se desenvolve (por exemplo, o serviço para um equipamento importado pode estar incluído ou não no preço do bem) e sobre outros temas de caráter econômico e legal vinculados com a regulação destas transações, corresponde recordar, por exemplo, que a tarifa aduaneira, instrumento fundamental para proteger a industrialização, tem aplicação nula no caso do comércio de serviços.

#### 4. Vinculação crescente do comércio de bens e de serviços

Como foi dito ao analisar a vinculação do comércio de bens de capital com os serviços, a inter-relação entre ambos é crescente.

Tradicionalmente o comércio de bens se baseava na disponibilidade de transporte, seguros, financiamento e transferências de pagamentos. Progressivamente foram sendo adicionadas novas prestações, que levam a conceber o comércio como "pacote" de bens e serviços, já que se adicionam: informação comercial sobre possíveis clientes, assistência ao adquirente, serviços à instalação de assistência técnica permanente etc.

Exceto no caso dos produtos básicos, observa-se um componente cada vez maior de serviços no valor das transações, o que se baseia na diferenciação do produto oferecido, na intenção de manter clientes cativos, na criação de dificuldades, ou barreiras aos competidores etc.

Do ponto de vista do usuário, os serviços lhe permitem maior adequação a suas necessidades, mas também exigência de capacitação para não incorrer em despesas desnecessárias ou improdutivas.

Essa maior capacitação, seja própria ou mediante uso de consultores, constitui ao mesmo tempo maior demanda de serviços.

ac

//

//

#### 4. COMERCIO DE SERVIÇOS: REGULAMENTAÇÕES, ACORDOS E PROPOSTAS

##### 1. Medidas governamentais relacionadas com o intercâmbio de serviços

A regulamentação dos intercâmbios de serviços teve frequentemente por finalidade promover atividades incipientes. Mas, como já foi dito, os Governos também estão interessados em promover estas atividades, em especial as que proporcionam o manejo e controle das decisões de investimento.

Utilizam-se também controles, com densidade oscilante, em relação com outros itens de serviços: transferência de tecnologia, viagens, informática etc.

Algumas medidas de política econômica de implementação geral têm influência especial na comercialização externa de serviços tais como: restrições cambiais, políticas de compras do setor público, incentivos concedidos às atividades de serviços, a regulamentação do investimento externo, restrições à operação das empresas multinacionais etc.

Existem também regulamentações específicas com relação a:

- a) transporte marítimo: reserva de cargas, tratamento fiscal etc..
- b) transporte aéreo: acordos bilaterais, preferência em instalações e serviços de aeroporto etc.
- c) Seguros: em alguns casos se proíbe que determinados riscos sejam assegurados no estrangeiro.
- d) Serviços de transmissão de dados: regulados pelas políticas informáticas.
- e) Restrições e regulamentações várias em relação com a consultoria e com a engenharia, serviços jurídicos e contábeis, serviços prestados em regime de licença, uso de marcas etc.
- f) Serviços de publicidade: por exemplo, proibição à importação de avisos.
- g) Bancos: controles de empréstimos, remessas ao exterior e medidas de controle dos movimentos de capital, controle do número de filiais etc.

Além do argumento mencionado, os Governos ocasionalmente intervêm para controlar práticas restritivas que se fazem sentir em maior medida sobre as pequenas e médias empresas nacionais.

A limitada competência no mercado mundial de serviços é atribuível a essas práticas. A reação perante o anterior não é exclusiva dos países em desenvolvimento, senão que também nos países desenvolvidos existem restrições à importação de serviços e ao estabelecimento de empresas ou a seu controle desde o estrangeiro.

No início da década de 70, o Pacto Andino adotou um conjunto de decisões referentes a investimentos externos, transferência de tecnologia e o setor financeiro que, com suas sucessivas reformas, constituem um campo de regulação da importação de serviços.

//

//

No caso das correntes transfronteiras de dados, o Brasil introduziu uma regulamentação das correntes de dados econômicos, dentro de uma política de desenvolvimento industrial. A regulamentação tem por objetivo: a) aumentar os recursos informáticos localizados no Brasil; b) manter o controle nacional das decisões e tecnologias; c) ampliar o acesso público de informação; e d) administrar os recursos de informação para ressaltar a posição cultural e política do país. Ver "Transborder date Flows and Brasil" (ST/CTC/40).

## 2. Campos multilaterais existentes

Existem numerosos acordos que estruturam as obrigações e direitos do comércio de serviços, por exemplo:

- a) os Tratados de Amizade, Comércio e Navegação com os EUA, incluindo tratados com a Argentina, Chile e Bolívia.
- b) convênios internacionais em transporte aéreo, entre países na OACI - Organização de Aviação Civil Internacional - e entre empresas na IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo).
- c) Convênio da UIT - União Internacional de Comunicações.
- d) UNCTAD, como parte de seu plano de trabalhos, está centralizando informações sobre a função dos serviços no processo de desenvolvimento em relação com outras agências das Nações Unidas tais como: FAO, OIT, UNESCO, UPU, OIEA, GATT, OMS, o Centro de Empresas Transnacionais.

A UNCTAD também desenvolveu atividades sobre os aspectos econômicos e comerciais do transporte marítimo, dos seguros e da transferência de tecnologia.

- e) na área latino-americana, o SELA, a CEPAL e o INTAL estão estudando o tema a fim de assegurar a cooperação econômica neste setor, com especial referência aos transportes, seguros e consultoria e engenharia.
- f) Organização Mundial de Turismo.
- g) União Postal Universal.
- h) Organização Mundial para a Propriedade Intelectual, que se encarrega de marcas e patentes, e está estudando a proteção dos serviços de computação.

## 3. Propostas internacionais de negociação

Os trabalhos que possa encarar a ALADI para propor e impulsar oportunidades de integração e cooperação dos países da região neste campo, não podem deixar de ter presente que o comércio de serviços é um dos temas que mais dificuldades apresenta nos foros multinacionais. Não parece existir consenso sobre as normas e princípios aplicáveis ao comércio de serviços, tais como os aplicados no intercâmbio de bens (origem, nação mais favorecida etc.).

Em parte, isto se origina na íntima relação de ambos os tipos de intercâmbio. Os países maiores, como é o caso dos Estados Unidos, pretendem

a eliminação das restrições ao comércio por parte das nações com menor de desenvolvimento na atividade de serviços. Os demais países se resistem a este requisito.

E ilustrativa a seguinte referência pertencente ao Embaixador Brock (A simple plan for negotiating on trade in services. "The World Economy" Vol. 5, no. 3, novembro de 1982).

"O objetivo básico de toda negociação futura deve ser ampliar as oportunidades comerciais, o que permitiria obter os lucros econômicos que pode dar o comércio baseado na vantagem comparativa.

Um objetivo estreitamente vinculado deveria ser lograr que as barreiras ao comércio de serviços não se tornem obstáculo importante para o comércio de bens. Desta forma, para ampliar as oportunidades comerciais, essas negociações deveriam centralizar-se, em primeiro lugar, no desenvolvimento de um meio institucional estável para o comércio de serviços, pelo qual as medidas governamentais seriam predecíveis e os problemas que surgirem seriam tratados em forma ordenada e, em segundo, o desenvolvimento de um processo de negociação para reduzir ou eliminar as barreiras ao comércio de serviços que, em grande medida, significa tratar as regulamentações governamentais que discriminam entre fornecedores de serviços nacionais e estrangeiros."

Corresponde assinalar que este tema não mereceu opinião explícita dos países europeus, que a consideram em seu âmbito geral de negociações.

No entanto, cinco países em desenvolvimento enfrentaram a posição dos Estados Unidos no GATT: Brasil, Argentina, Índia, Egito e Iugoslávia.

As necessidades de maior entendimento do tema e de estabelecer ações cooperativas é hoje urgente na América Latina a fim de que suas possibilidades e perspectivas de desenvolvimento e de comércio não se limitem por compromissos e negociações prematuras.

Na ALADI realizaram-se trabalhos de promoção de maior cooperação em serviços. Em especial a análise do uso do poder da indústria da construção.

No caso das compras estatais, o uso de financiamento externo para obras de infra-estrutura implicou exigências que acarretam a contratação da consultoria, engenharia e equipamento em países de extrazona.

O uso do poder de compras do setor público demonstrou ter pouca flexibilidade em relação com estes aspectos que, ao constituir objetivos indiretos, não recebem a atenção necessária. De qualquer maneira, o desenvolvimento organizacional do Estado e a capacitação de seu pessoal permitiria no futuro uma melhora progressiva do manejo deste instrumento e do aproveitamento do investimento como fonte de demanda de bens e serviços nacionais e regionais.

//

## 5. AREAS DE TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO NO SETOR DE SERVIÇOS

A ALADI realizou, recentemente, progressos em algumas atividades de serviços, em especial a consultoria e os resseguros. Registra também antecedentes, através da ALALC, em matéria de transportes e seguros. A evolução do comércio de serviços esboçada mostra a necessidade de aprofundar o conhecimento dos fluxos de intercâmbio nos países da região a fim de fornecer bases para a cooperação.

De alguma maneira nas mudanças observadas na magnitude e tendências do comércio de serviços surpreenderam, com relação ao papel que lhes fora atribuído. Isto requer uma resposta de tipo global para facilitar a análise e a interpretação das possibilidades e problemas que se apresentam. Um estudo global pode ser de dois tipos: a) conceitual, ou seja, tratando de expor teorias a serem verificadas por estudos empíricos; b) estatístico-indutivo com a finalidade de quantificar os fluxos de intercâmbio existentes para permitir uma primeira interpretação da situação: fluxos intrazona e extrazona, tendências, relações com o comércio de bens etc. Recomenda-se este último tipo de estudo porque seus resultados a curto e médio prazos podem fornecer temas de negociação.

Propõe-se para esses efeitos à Associação e análise de informações sobre o comércio de serviços para os países da região. Levando em conta que um trabalho deste tipo poderia levar algum tempo, propõem-se também à Associação alguns trabalhos em relação com temas específicos dos serviços de transporte, seguros, comunicações e transmissão de dados transfronteiras com a finalidade de fornecer possibilidades de cooperação em breve prazo.

### 1. Recopilação e análise das informações sobre o comércio de serviços

Como antecedente deste trabalho cabe consignar:

- a) os países-membros têm registros estatísticos segundo a metodologia do FMI para o "comércio de invisíveis".
- b) a UNCTAD enviou em 1983 um questionário com o qual elaborou o estudo TD/B/941.

Esta informação deveria ser de fácil obtenção para a Associação e cumpriria a função de enquadrar o comércio de serviços segundo a definição dos balanços de pagamentos e começar a aprofundar a informação de interesse para o processo de integração (segundo as definições discutidas na seção segunda deste relatório).

Com esta última finalidade será também necessária uma investigação detalhada, tanto para obter maior desagregação dos intercâmbios por tipo de serviços, como para estabelecer as origens e destinos.

Além disso, como segunda etapa deveria estimar-se o fluxo de serviços de interesse para o processo de integração, de acordo com as definições da segunda seção, que não aparecem discriminadas nem totalmente contidas nas estatísticas das contas de comércio invisível. Isto requer a análise das atividades produtivas que os geram ou utilizam a fim de quantificar sua importância e assinalar seus aspectos qualitativos.

ac

//

//

Este trabalho de recopilação e análise deveria ser coordenado com outras agências (especialmente CEPAL e SELA) a fim de evitar a reiteração de estimativas tais como: o universo de empresas relacionado com o comércio de serviços, a análise da produção dos mesmos e outros aspectos que, sendo necessários para a análise das possibilidades de cooperação e integração, não se encontram no centro das atividades da Associação.

O objetivo desta recopilação e análise de informações seria: estabelecer a situação dos diferentes países, tanto em relação com o comércio de invisíveis, como com o intercâmbio de serviços e explicitar as tendências manifestadas em níveis desagregados: por tipo de serviços, o comércio entre os países da região, a brecha comercial etc.

O interesse principal do trabalho é contribuir para a identificação de oportunidades de cooperação e integração no comércio de serviços e para estes efeitos a informação que seja recopilada pode mostrar os diferentes comportamentos em cada categoria de serviços.

## 2. Transporte

O transporte internacional, por suas características, presta-se para acordos multilaterais, e foi objeto de tratamento por diversas agências tais como UNCTAD, CEPAL, INTAL, ALAMAR e a própria ALADI.

O transporte marítimo está passando por uma etapa de instabilidade, excesso estrutural de tonelagem disponível, práticas restritivas e barreiras ao livre acesso. A regulação através da estrutura de mercado existente, na qual existem grandes disparidades de poder de negociação, não pareceria de fácil obtenção.

Em 1983 entrou em vigor o Código de Conduta das Conferências Marítimas proposto pelas Nações Unidas, que se aplica aos tráficos servidos por navios de linha regular, mas ficam áreas sem cobertura, tais como por exemplo os transportes a granel ou as operações de livre matrícula, da mesma maneira que os serviços conexos a esse transporte, como as operações portuárias.

A fragmentação do mercado do transporte marítimo, as características específicas deste serviço nos países-membros e a necessidade de propender à harmonização das respectivas políticas de transporte são alguns dos argumentos em favor de uma ação da ALADI neste campo.

Nesse sentido recomenda-se orientar a atividade da Associação para temas específicos que complementem o acionar de outras agências em nível mundial ou regional. Como se expressou, uma ação permanente, embora limitada, permitirá manter a capacidade de prestar assistência técnica a requerimentos dos países-membros.

A limitação no enfoque permitirá certa especialização em alguns dos aspectos deste setor tais como:

- Reuniões de consulta entre países-membros, destinadas a alcançar a máxima coincidência possível e posições comuns antes de recorrer a foros regionais ou mundiais.

//

//

- Estudos sobre temas específicos, tais como: portos de enlace e transbordo, coordenação entre os sistemas e facilidades de operação multimodal, transporte fluvial etc.
- Análise das possibilidades de complementação em atividades de serviços ao transporte como as reparações, dragagem, utilização de grandes equipamentos na eliminação de obstáculos à navegação etc.

### 3. Seguros

A atividade seguradora na região teve um processo de crescimento nas últimas décadas, expressado não somente na criação e fortalecimento de em presas locais mas também de institutos nacionais de supervisão e resseguros, bem como o ajuste das legislações para regular os mercados nacionais.

A existência de transações de seguros com o exterior seja na forma de contratos diretos, operações através de agências, sucursais ou filiais de empresas estrangeiras, os resseguros etc., levou à formulação da conveniência de instituições regionais de resseguros, e outras formas de cooperação.

Algumas das experiências dos países da região mostraram a estreita relação que une os seguros e auto-seguros ao pleno exercício das soberanias especialmente em caso de emergência. Apesar disso continuam em lento progresso os esforços de cooperação e a busca de alternativas em nível regional a fim de utilizar e aumentar a capacidade conjunta de retenção, e inclusive propender à exportação destes serviços.

As recomendações do documento ALADI/SEC/dt 24 se centralizam em: a) melhorar a informação do mercado de seguros e resseguros da região; e b) estudar a constituição de um pool regional de resseguros.

Ambas as recomendações, embora não necessariamente mostrem rápido progresso, constituem um caminho certo para a cooperação regional. Corresponderia considerar também a possibilidade de analisar detalhadamente as diferentes especialidades que abrangem as empresas do setor com a intenção de promover o aproveitamento das capacidades existentes em diferentes especialidades e também levar em consideração a lista das que não estão cobertas, o que indica possibilidades de expansão de serviços regionais e de coordenação entre empresas dos países da região para substituir as importações de seguros, quando isto for possível.

No caso de alguns seguros, em especial os que cobrem grandes riscos, cujo seguro requer alto nível profissional e grande capacidade seguradora é possível que os mesmos fiquem fora do alcance das empresas da região, mas também é possível que pelo menos uma pequena parte destes serviços possa ser encarada mediante a cooperação entre empresas de vários países.

### 4. Comunicações

Os modernos sistemas de comunicações estão baseados em altas densidades de tráfego, enquanto uma das características da demanda destes serviços na América Latina é justamente sua baixa densidade, especialmente nas vinculações intrazona.

ac

//

//

Um caso de interesse para a análise é o dos satélites de comunicações.

Vários países estudaram projetos de satélites domésticos de comunicações a fim de abastecer sua demanda de serviço nacional e internacional. Na parte nacional, em muitos casos existem redes de transmissão, o que relativiza a prioridade de dispor de grande incremento das capacidades. Na parte internacional, a maior parte do fluxo de comunicações se realiza com os países desenvolvidos. As transmissões entre países da região, tanto de palavras, dados ou emissões de TV e rádio, ainda não atingem um volume importante, especialmente em relação com os tráficos internacional e interno. Embora possa afirmar-se antecipadamente que no futuro o serviço de satélite se justificará em virtude do crescimento do tráfico, a decisão de investimento não é necessariamente imediata como propõem os promotores deste tipo de projetos.

As circunstâncias descritas favorecem a consideração de satélites de uso regional. Um possível projeto regional poderia estar baseado nos países da América do Sul, com participação limitada do Brasil, que já possui o seu. As iniciativas em prática se referem a projetos nacionais (Argentina) que levam em conta o abastecimento das necessidades de outros países e também projetos sub-regionais (países do Pacto Andino).

Outra linha importante de cooperação é a referente ao estabelecimento de normas técnicas comuns aos países da região a fim de possibilitar os fluxos de dados entre eles de forma eficiente e econômica. Haveria que assegurar a compatibilidade entre as normas já adotadas ou em consideração a fim de evitar situações de fato pelas quais a aprovação de determinados sistemas condiciona a possibilidade de comunicação futura.

#### 5. Transmissão de dados transfronteiras

Estreitamente vinculado com as comunicações, que é o serviço de infra-estrutura, possibilita-se a geração de novas prestações comercializáveis, algumas já tradicionais como a radiodifusão sonora e televisão e outras de caráter inovador.

Dentro destas últimas, as tecnologias da informática estão introduzindo mudanças nas atividades produtivas e no intercâmbio.

Estas mudanças não somente melhoram os serviços de informações e o conseguinte aumento de qualidade do produto final, mas também produzem mudanças na função de produção, permitindo tomar decisões sobre processos produtivos em tempo real e de distâncias muito grandes. Isto repercute sobre a participação do fator trabalho -quantitativo e qualitativo- na geração de produção.

As tendências observadas indicam inclusive que a aplicação destas tecnologias tende a erodir algumas das vantagens comparativas da mão-de-obra barata. Isto não é somente atribuível às mudanças mencionadas, mas também observam-se mudanças na qualidade e no ciclo do produto, nos processos e na capacidade de assimilar tecnologia avançada, operando-se variações significativas na origem das vantagens competitivas.

A difusão generalizada de prestações de bancos de dados acelera as possibilidades de internacionalização destes serviços, já que resulta muito fácil a incorporação de novos usuários.

//

//

Estas mudanças, que já se manifestam nos países desenvolvidos, começaram a verificar-se nas nações da região.

Os fluxos de dados são demandados por um conjunto de atividades: os serviços de finanças e seguros, nos quais a utilização massiva da informática promove mudanças nos processos tradicionais, e criando novas prestações que contribuíram para a internacionalização dos grandes bancos. Intervêm, ainda, estes fluxos na indústria, especialmente naquelas atividades nas quais se aplicam processos de controle numérico, ajuda por computador ao esboço ou ao processo, e na engenharia, consultoria e serviços profissionais.

Inclusive se oferecem bancos de informações a famílias e consumidores finais.

Para os países-membros se apresenta um conjunto de interrogantes:

- a) disponibilidade de sistemas de comunicações para receber os fluxos de dados, tanto dos provenientes dos países desenvolvidos, quanto dos que possam originar-se na região.
- b) capacidade da atividade da informática local para participar do intercâmbio de correntes de dados, ou seja, capacidade de gerar serviços comercializáveis e não serem simples representantes dos sistemas já implementados nas nações desenvolvidas. Por exemplo, os dados referentes ao comércio exterior da região não podem obter-se facilmente nos serviços disponíveis em países desenvolvidos; mais ainda, aspectos específicos concernentes a ações de cooperação de determinados acordos da ALADI ou no CAUCE ou convênios semelhantes somente poderiam abastecer-se da região.
- c) capacidade das atividades produtivas e de serviços para empregar informática em seus trabalhos. Ou seja, demanda destes serviços.

Nas três áreas de interrogantes certamente existem possibilidades para a cooperação regional. Seria conveniente que a Secretaria realizasse um estudo específico desta atividade a fim de identificar e analisar estas possibilidades e propor ações de integração.

O estudo deverá considerar os progressos realizados no Brasil neste tema dos inícios da década, as recentes medidas adotadas na Argentina, bem como as ações através da RITLA (Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana) e da Conferência de Autoridades Latino-Americanas de Informática (CALAI).

#### 6. Outras ações de cooperação

A Associação analisou possibilidades de cooperação em outros serviços e inclusive está considerando-se um projeto de acordo regional de alcance parcial da indústria da construção, que se refere a vários dos serviços mencionados na segunda parte do relatório e à possibilidade de utilizar o poder de compra estatal como fator de integração regional. Considera-se que o documento ALADI/SEC/Estudo 18, de 27 de fevereiro de 1984, explicita os antecedentes e alcances deste projeto.

A Associação também estudou a possibilidade de cooperação na área de engenharia e consultoria como corolário do estudo do INTAL-FELAC. Em am-

//

Em ambos os casos, a concretização das iniciativas mostrou mais dificuldades das previstas, em boa medida porque a utilização do poder de compras dos Estados é ainda um instrumento de difícil manejo. O uso desse poder de compras para atingir os objetivos indiretos é ainda incipiente devido a que a evolução das economias da região mostra variações conjunturais que muitas vezes impedem atingir os objetivos diretos, como por exemplo: concretizar os investimentos públicos em prazo, ao custo estimado e sem maiores condicionamentos. Nessas circunstâncias o uso do poder de compra nem sempre leva em conta os efeitos nacionais e se relativizam os compromissos regionais.

Em ambos os casos, indústria da construção e consultoria e engenharia, é conveniente continuar buscando caminhos de cooperação, tratando de apoiar as ações das empresas da região a fim de assegurar a oferta destes serviços em condições de qualidade, quantidade e cobertura da gama de especialidades.

As ações estoçadas precedentemente da seção 5.2 em diante ilustram o tipo de trabalhos que pode encarar a Associação a respeito da cooperação em determinados serviços.

Não se pretende esgotar a temática, senão mostrar algumas das possibilidades e dificuldades que enfrenta o processo de integração.

---

//

//

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ALADI Cooperación regional en el campo de los reaseguros. Bases para una programación de acciones. ALADI/SEC/dt 24, 13 setiembre 1983
- ALADI La problemática del transporte desde el punto de vista de los procesos de integración. ALADI/SEC/Estudio 18, 27 febrero 1984
- ALALC El transporte por agua en la ALALC. ALALC/SEC/PA 38, junio 1973
- ALALC Análisis operativo del convenio sobre transporte internacional terrestre del 19 de octubre de 1966. ALALC/SEC/PA 39, junio 1973
- ALALC Evolución del transporte marítimo en la ALALC. Junio 1973
- ALALC Informe final de la novena reunión de la Comisión Asesora de Transporte. ALALC/CAT/IX/Informe, 18 abril 1980
- INTAL-FELAC La consultoría en los países de la ALADI. INTAL-BID, Buenos Aires, 1984
- PRIETO, F. Las iniciativas para liberalizar las corrientes internacionales de servicios e inversión y los intereses de América Latina. E/CEPAL/SEM 15/R.4, 19 marzo 1984
- RADA, Juan Advanced Technologies and Development: Are conventional ideas about comparative advantage obsolete? Trade and Development No. 5, 1984
- SAPIR, A. y LUTZ, E. Trade in Non-Factor services: Past trends and current issues - World Bank Staff Working Papers No. 410
- SAPIR, A. y LUTZ, E. Trade in Services: economic determinants and development related issues. World Bank Staff Working Papers No. 480
- SELA Los servicios y el desarrollo de América Latina. SP/RCLA/SERV/DT No. 2, 31 julio 1984
- UNCTAD Los servicios y el proceso de desarrollo. TD/B/1008, 2 agosto 1984
- UNCTAD El comercio internacional y las inversiones extranjeras directas en servicio de datos: las corrientes transfronterizas de datos en el contexto de los servicios y del proceso de desarrollo. TD/B/1016, 27 agosto 1984
- UNCTAD Comercio invisible: seguros. La influencia de las compañías de seguros cautivas sobre los mercados de seguros en los países en desarrollo. TD/B/C.3/199, 18 diciembre 1985

ac

//

//

UNCTAD

Examen del programa de trabajo de la Comisión (de comercio de invisibles) y ejecución de sus decisiones en la esfera de los seguros. TD/B/C.3/199, 18 febrero 1985

UNCTAD

El transporte marítimo en el contexto de los servicios y el proceso de desarrollo. TD/B/1013, 9 noviembre 1984

UNCTAD

Producción y comercio en el sector de los servicios; la política y los factores que afectan a las transacciones internacionales de servicios. TD/B/941/Rev. 1, 1985

//

OTRA BIBLIOGRAFIA

- PRIETO, F. El Convenio Internacional de Servicios: el caso de América Latina y el Caribe. E/CEPAL/SEM.15/R.3
- RADA, Juan The impact of micro-electronics and information technology; case study in Latin America. UNESCO, 1982
- Centro de las Naciones Unidas sobre las empresas transnacionales Transborder data flows: Access to the international on-line/data-base market. ST/CTC/41 (N° de venta NU: E.83.II.A.1)
- Centro de las Naciones Unidas sobre las empresas transnacionales Transborder data flows and Brazil. Brazilian case study. ST/CTC/40 (N° de venta: E.83.II.A.31)
- UNCTAD Plataforma de Buenos Aires. TD/285
- UNCTAD La infraestructura y los servicios de transporte en tránsito para países en desarrollo sin litoral. Paraguay TD/B/1040 O, 14 marzo 1985
- UNIDO Las políticas gubernamentales de informática en la Argentina, Brasil y México, ID/WG 440/7